

Brasil cria 201,7 mil empregos formais em junho

A economia brasileira criou 201.705 novos postos de trabalho em junho de 2024, segundo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo é o resultado de 2.071.649 admissões e 1.869.944 demissões no período.

Tabela 1 - Saldo líquido de vagas em junho de 2024 por setor

Setores	Saldo	%
Agropecuária	27.129	13,4%
Indústria	32.023	15,9%
Construção	21.449	10,6%
Comércio	33.412	16,6%
Serviços	87.708	43,5%
Total	201.705	100,0%

Fonte: Novo Caged - MTE. Elaboração DTec/CNA.

Todos os setores registraram saldo positivo no mês, sendo o principal destaque Serviços, que gerou de 87.708 vagas. A Agropecuário registrou saldo positivo de 27.129 postos de trabalho. O Comércio apresentou criação líquida de 33.412 vagas, a Indústria criou 32.023 empregos e a Construção gerou 21.449 postos em junho.

Gráfico 1 - Saldo líquido de vagas na Agropecuária em junho cada ano



Fonte: Novo Caged - MTE. Elaboração DTec/CNA.

Todas as regiões do País registraram saldo positivo em junho, quando avaliado o saldo de empregos total do Brasil, com destaque para o Sudeste, com saldo líquido de 93.681 vagas. Para a Agropecuária, somente o Sul registrou saldo negativo de empregos, com -2.799 postos de trabalho. As demais regiões apresentaram saldo positivo de empregos, com o Sudeste registrando a maior criação líquida de vagas (13.508), seguida do Centro-Oeste (10.735), Nordeste (4.661) e Norte (1.024).

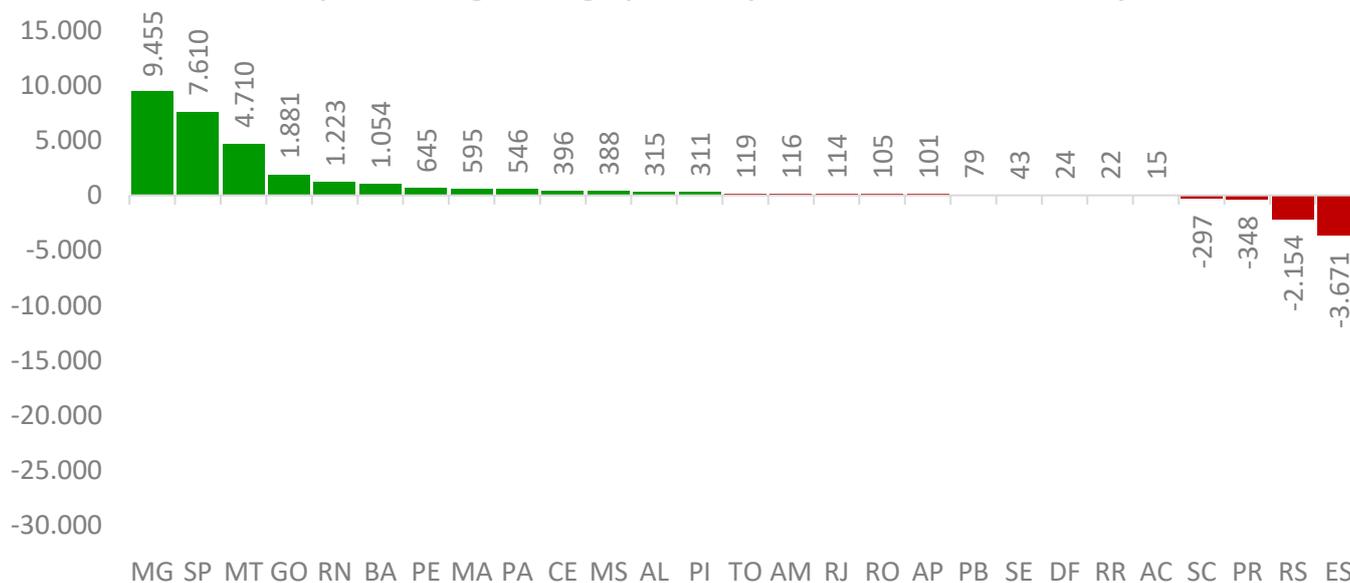
Tabela 2 - Saldo líquido de vagas em junho de 2024 por região

Região	Saldo Total	Saldo Agro
Sudeste	93.681	13.508
Centro-Oeste	23.100	10.735
Nordeste	45.940	4.661
Norte	18.261	1.024
Sul	15.287	-2.799
Brasil	201.705	27.129

Fonte: Novo Caged - MTE. Elaboração DTec/CNA.

Com relação aos saldos por Unidade da Federação, 23 apresentaram resultado positivo, com destaque para Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso, que registraram criação líquida de 9.455, 7.610 e 4.710 postos de trabalho, respectivamente, na Agropecuária. Quanto aos saldos negativos, destaca-se o Espírito Santo e o Rio Grande do Sul, que tiveram perda líquida de 3.671 e 2.154 empregos, respectivamente, na Agropecuária no período.

Gráfico 2 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária por Unidade Federativa em junho de 2024



Fonte: Novo Caged - MTE. Elaboração DTec/CNA.

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 18/2024 | 1 de agosto

www.cnabrazil.org.br



As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em junho de 2024 foram:

- Cultivo de Laranja: **5.082**;
- Cultivo de Soja: **3.943**;
- Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita: **2.566**;
- Cultivo de Alho: **2.519**;
- Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente: **2.338**.

As atividades com maior perda líquida no período foram:

- Produção de Sementes Certificadas, Exceto Forrageiras para Pasto: **-1.053**;
- Cultivo de Maçã: **-537**;
- Cultivo de Arroz: **-497**;
- Cultivo de Pimenta-Do-Reino: **-254**;
- Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente não Especificadas Anteriormente: **-213**.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica